



Ata nº 3/2026 - Sessão Ordinária Assembleia de Freguesia

Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova do Ceira, com a seguinte ordem de trabalhos: --

PONTO 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.1. – Faltas; -----

----- 1.2. – Votação da ata referente à última Assembleia; -----

----- 1.3. – Informação sobre os trabalhos da Junta de Freguesia; -----

----- 1.4. – Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

PONTO 2 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Lúcia Maria Carvalho Nogueira deu início aos trabalhos, saudando todos os presentes e procedendo, de seguida, à leitura da convocatória para a presente Assembleia. -----

PONTO 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.1 – Registou-se a ausência do Membro Efetivo, Sr. João Reis Barata, devidamente justificada, procedendo-se de imediato à sua substituição pelo Membro Suplente, Sr. João Bruno Martins. -----

----- 1.2 – Relativamente à votação da ata referente à última Assembleia, a mesma foi colocada a votação pela Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, manifestando-se o seguinte resultado: -----

- Votos contra: 0 -----

- Abstenções: 1 -----



- Aprovada por maioria. -----

----- 1.3 – Posteriormente avançou-se na ordem de trabalhos do período antes da ordem do dia, com a informação dos trabalhos da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, destacando a presença de um público composto, que em muito dignifica o órgão e a nossa Freguesia. Descreveu então as inúmeras intervenções levadas a cabo pela Junta de Freguesia [*documento disponível em anexo*], desde sepulturas; limpeza de estradas, caminhos, lugares, valetas, barrocas e levadas; colocação de açudes; limpezas externas; serviços de secretaria; e ainda montagens de atividades no 99.º Aniversário da Freguesia e Marchas Populares, bem como na comemoração do Feriado Nacional do Corpo de Deus. -----

----- 1.4 – Sem nada a acrescentar pelos restantes Membros da Assembleia de Freguesia, prosseguiu-se na ordem de trabalhos para os assuntos de interesse para a Freguesia, recolhendo-se a inscrição dos interessados. -----

O Sr. Nuno Lopes usou da palavra, iniciando a sua intervenção com um cumprimento a todos os presentes. Referiu que alguns assuntos permanecem esquecidos, sendo alguns já provenientes da anterior Assembleia, nomeadamente a questão dos limites da Freguesia, questionando se existem novidades; o conflito relativo à serventia da Várzea Pequena; o açude do Juncal, questionando a poda das árvores que limitava o abastecimento de água pelo helicóptero em caso de incêndio florestal; e a Praia Fluvial das Canaveias, onde refere não congratular o Município pela intervenção levada a cabo, considerando que esta constitui uma obrigação do mesmo. Reiterou ainda que ao contrário do que foi mencionado anteriormente pelo Sr. Presidente, existiram diversas inovações ao longo destes 24 anos, propondo para o espaço uma iluminação até ao bar, bem como a melhoria da iluminação de presença após o encerramento do bar. Continuou questionando se existe alguma novidade para o pontão que desapareceu na zona da Cerâmica, bem como em relação à levada da zona dos Picarotos, lamentando a



não execução de uma levada provisória pelos serviços da Câmara Municipal de Góis. Reiterou que uma execução não colocará em causa a estrada dos Picarotos, afirmando que basta apenas vontade e aludindo a um exemplo vizinho em Vila Nova de Poiares. Posteriormente congratulou as Marchas Populares, cumprimentando, na pessoa da Sra. Marina Serra, todos os marchantes e colaboradores da Marcha Infantil de Vila Nova do Ceira, bem como na pessoa das Sras. Rosário Martins e Isabel Carvalho, todos os marchantes e colaboradores da Marcha de S. Pedro de Vila Nova do Ceira. No que toca ao Festival de Sopas, uma vez mais, não apresenta os seus parabéns, apesar da enorme afluência ao evento, referindo a ausência da colaboração com a Cooperativa de Vila Nova do Ceira para a organização da Caminhada Solidária, aludindo que a mesma irá ser levada a cabo de qualquer forma. Alertou para as Atas e sua numeração no site da Freguesia, referentes a mandatos anteriores. Acrescentou, por fim, a questão anterior dos Baldios, mantendo a sua posição de que a informação prestada não está correta, e de que não compactuaria com possíveis ilegalidades, não se alongando mais sobre o assunto nesta fase da Assembleia. -----

Em resposta às questões levantadas pelo Sr. Nuno Lopes, o Sr. Presidente do Executivo assume a palavra começando por esclarecer que no que toca aos limites da Freguesia, o assunto foi de igual forma tratado em Assembleia Municipal, com uma reunião entre a Câmara Municipal e a CCDR já levada ao efeito, aguardando novas respostas por parte daquela entidade. No referente à estrada da Moita, afirma que esta será arranjada, sem previsão dadas as inúmeras intervenções e trabalhos levados a cabo pelo Município, faltando tempo e disponibilidade nesta fase. No que toca ao Açude do Juncal afirma que do lado das canas o corte já foi efetuado, estando o problema em fase final de resolução. Em relação à Praia Fluvial das Canaveias, refere o telhado como a principal mais-valia, mas alertou que a alteração de uma placa ou outras substituições menores não devem ser consideradas mais-valias. Explica ainda que as letras e as máquinas nada têm a ver com investimentos municipais, tratando-se de propostas do Orçamento Participativo. Quanto às luzes no passeio, essa ideia encontra-se englobada no novo projeto a executar.



Relativamente à estrada da Cerâmica afirmou ainda não ter conhecimento da previsão da sua obra. Prossegue, retomando o assunto da levada de cima, onde uma vez mais mantém a sua posição e o dito anteriormente, em conformidade com a avaliação das entidades responsáveis, na qual a colocação de máquinas naquela zona pode levar a uma derrocada futura ainda maior. No que toca à Caminhada da Cooperativa, alerta que já no ano anterior não foi a Junta de Freguesia a apelar a esse fim, tendo a mesma sido promovida por autorrecriação. Em relação aos baldios, mantém novamente o esclarecimento prestado anteriormente, aludindo à data das avaliações em 1999. Por fim, no que concerne às Atas no site da Freguesia irá verificar a situação. -----

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra à Sra. Helena Carvalho, começando por uma saudação inicial e uma mensagem de parabéns a toda a organização das Marchas Populares, lamentando o número reduzido de saídas face à enorme dedicação e trabalho de todos os colaboradores. Retomou igualmente o assunto da limpeza das levadas, procurando esclarecer a situação e referindo que o que está a falhar é a presença e a atenção da Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira. Aludiu ainda ao facto de a estrada do Pisão, e igualmente Campelo, se encontrarem num estado lamentável, não sendo culpa das pessoas, pelo que em um mês não se verificou a situação ou se se verificou foi ignorado. Continua nos seus assuntos, com uma menção à ponte do Cerejal, solicitando uma limpeza do rio Sótão e alertando que o seu estado atual é vergonhoso. Questiona também o ponto de situação do Complexo Turístico da Candosa, bem como a questão dos limites da Freguesia, explanando que o mais recente episódio relacionado com as declarações do Presidente da Câmara Municipal da Lousã aquando da passagem do Rally de Portugal é inaceitável, apelando a que alguma entidade competente defenda a Freguesia e se pronuncie. -----

Em resposta, o Sr. Presidente, no que concerne ao assunto das levadas, manifestou a sua discordância, referindo que tudo o que foi acordado e que é competência da Junta de Freguesia foi realizado, considerando este um problema já ultrapassado. Deixa igualmente explícito que é uma pessoa presente, acompanhando todos os trabalhos



desde as 8h da manhã, todos os dias, considerando a afirmação anterior da Sra. Helena Carvalho como não correspondente à verdade. Explica que, quanto à Estrada de Campelo e às restantes da Freguesia, estas foram entregues a uma empresa para a limpeza dos devidos 10 metros de cada lado, aguardando-se essa limpeza. No que diz respeito ao rio Sótão, lamenta que nem o próprio rio Ceira tenha as intervenções que devia através da APA, esclarecendo que as únicas intervenções surgem no âmbito de projetos da CIM, sem contemplação do rio Sótão. Seguidamente menciona que o Complexo Turístico da Candosa teve o contrato recentemente assinado, carecendo ainda de algumas obras, mas competindo a sua abertura agora à pessoa que tem a seu encargo a exploração. Quanto ao conflito dos limites Candosa - Cabril, afirma que a declaração vale o que vale e que relativamente a uma resposta oficial em nada se vai pronunciar. --

Em seguida, toma a palavra a Sra. Rute Fonseca, cumprimentando todos os presentes e começando por felicitar a nossa Freguesia pelo seu 99º Aniversário, com uma excelente dinâmica e organização nos diversos eventos. Saúda a apresentação do Balcão SNS24 na Freguesia, questionando a atual dinâmica da iniciativa. Terminando, congratula ainda os mais recentes encontros com coletividades a ser levados a cabo pelo Executivo da Junta de Freguesia, iniciativa iniciada com a Associação Palavra Renovada na Monteira. -----

O Sr. Presidente, referente ao Balcão SNS24, descreve o início com alguns problemas face à adaptação e instalação, até ver sem nenhuma consulta, mas com maior utilização no que toca ao pedido de receituário, funcionando perfeitamente. -----

Prosseguindo-se nas intervenções, toma a palavra o Sr. João Bruno Martins, cumprimentando todos os presentes. Começa por levantar questões referentes à estrada 342-3, ligação Vila Nova do Ceira – Lousã, nomeadamente o planeamento para este troço, tendo em conta as seguintes questões: piso em mau estado e marcação inexistente; possibilidade acentuada de acidentes; queda de barreira na estrada que liga o Cerejal pelas Ínsuas, podendo esta provocar danos nos próximos invernos; e ainda sinalização inadequada e mal posicionada. Refere de seguida a passagem da estrada N2



na nossa Freguesia, com ausência de sinalização turística. Em terceiro lugar questiona várias pavimentações: Farroiba, Passô, Linteiro (parte de cima), Juncal, Chão dos Santos. Pergunta ainda pelo loteamento do Campo dos Carvalhais e pelo Projeto para o Adro da Igreja de Vila Nova do Ceira. -----

Respondendo às questões levantadas, o Sr. Presidente refere que em relação à estrada 342, esta é para ser alcatroada e marcada, mas sem precisão de data. Explica que a sinalização anterior foi roubada, sendo colocados novos sinais. Na estrada das Ínsuas, afirma que agora após o corte dos 10 metros, vão procurar perceber o que se pode fazer para evitar futuros danos. Quanto à sinalização turística da N2, existem as placas no fundo do Ramal, desde a inauguração dos Passadiços, aludindo ainda ao projeto vencedor do Orçamento Participativo que permitirá renovar a sinalização turística da Freguesia e implantar um memorial da Pedra Rolada. No que concerne aos alcatroamentos referidos, todos estão identificados pela Câmara Municipal, sendo a seu tempo efetuados. -----

Ainda dentro deste ponto da ordem de trabalhos, a Sra. Presidente refere que é importante os Membros terem mais atenção à gestão dos seus tempos de intervenção, de acordo com o explícito no Regimento da Assembleia de Freguesia, de modo a otimizar os trabalhos, algo que não está a acontecer. Prossegue conferindo novamente a palavra ao Sr. Nuno Lopes. -----

Este retomando o assunto do Complexo Turístico da Candosa, questiona a colocação de entulho na antiga piscina, alertando para risco de colapso. Fala ainda sobre o assunto das levadas e da Junta dos Agricultores, acusando a Junta de Freguesia de responsabilidade na ausência de água das levadas, afirmando que caso tivessem sido vencedores, a água já correria nas levadas. -----

Acerca da questão da antiga piscina da Candosa o Sr. Presidente refere que nada é feito ao acaso, tendo estado lá Engenheiros e Arquitetos através dos quais foi tomada a decisão, estando mais que comprovado que a sua manutenção é impossível na atual e



futura realidade. O mesmo apresenta várias imagens do atual estado da piscina, sendo necessária compreensão de todos pois a situação é esta, tendo a primeira machadada na piscina sido dada há ano e meio atrás aquando da decisão, a que todos concordaram, do desanexar das casas. Demonstra ainda a visão futura para o espaço com um projeto para passar a ser uma esplanada, o que se espera concretizar a seu tempo. Em relação aos Regadios e Junta de Agricultores, afirma que esta casa e sala de reuniões está disponível para todos os fregueses, não tendo existido qualquer pedido desse tipo. Explica que o contexto em que surgiu a reunião foi no âmbito da possibilidade de uma candidatura a verbas para os regadios, oportunidade perdida face ao não reconstituir da Junta de Agricultores, tendo uma vez mais a Junta de Freguesia realizado tudo o que estava ao seu alcance para superar a situação. -----

PONTO 2 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- Em seguida entrou-se no período destinado ao público, com o Sr. Diamantino Garcia a usar da palavra, acreditando que a sua intervenção surge de modo a fazer pensar na nossa Freguesia, com um conjunto de assuntos, nomeadamente o Adro; Canaveias; Candosa; e as águas com os rios e regadios. Começa por questionar o ponto de situação do último projeto para o Adro da Igreja de Vila Nova do Ceira, apelando à não descaracterização do mesmo. Em relação às Canaveias, alega desprezo ao longo do tempo, com a ausência de manutenção devida, solicitando a sua melhoria. Ainda dentro do assunto anterior, questiona uma situação de máquinas no rio, procurando saber de quem são e de que modo se efetua a fiscalização da sua ação. Prosseguindo com a situação da Candosa, procura perceber o aterro da piscina em questão, não compreendendo a tomada de decisão sem consulta pública, ou a ausência de um parecer escrito por quem de direito. Em quarto lugar, dentro do tema das águas, sensibiliza a importância dos rios e açudes para a nossa terra, de agricultura, não esquecendo os perigos dos incêndios florestais. Apela igualmente a uma pressão da Junta de Freguesia e de todos os varzeenses sobre a Câmara Municipal, que acredita estar muito virada apenas para a própria vila. Acrescenta ainda reflexões sobre os



tradicionais muros de pedra, difíceis de conservar; e sobre os limites da Freguesia, onde afirma que estamos a ser altamente prejudicados, temendo uma futura decisão do tribunal. -----

O Sr. Presidente agradece a presença do Sr. Diamantino Garcia, acreditando que esta é sempre uma mais-valia e prossegue ao esclarecimento dos diversos assuntos levantados. Primeiramente, quanto ao Adro o que está em candidatura, sem conhecimento de aprovação ou não, é o colocar de estacionamento junto ao hotel da Cooperativa; o não mexer nos muros do Adro; os passeios e arruamentos alterados, bem como novo local para o carro funerário, tudo do conhecimento público, tendo sido realizada uma sessão de esclarecimento. Em relação às Canaveias, as tábuas já foram substituídas, plataforma recuperada e a relva sintética colocada. No que toca à questão das máquinas, afirma que esta pertence à Câmara Municipal, acreditando que a mesma só pode atuar com a autorização da APA, dado um exemplo idêntico ocorrido na Ponte Sótão. Terceiramente, quanto à Candosa, os documentos do custo de manutenção e um estudo da piscina são conhecidos, não havendo apenas o tal parecer escrito de algum Engenheiro ou Arquiteto. No que concerne às águas, recupera o apelido “selvagem” do rio Ceira, tornando muitas ações de difícil execução. Descreve ainda várias intervenções, com o recuperar do açude dos cavalos; intervenção em problema no açude do Linteiro; reposição do açude do Juncal; entre outros. Prossegue quanto ao projeto da Escola Primária de Vila Nova do Ceira, onde o mesmo já esteve em concurso por várias vezes, não aparecendo, lamentavelmente, candidatos para o executar. Em relação às levadas, afirma que os montantes dos danos das tempestades já foram identificados, tendo a Câmara Municipal de cerca de três milhões de euros e meio, recebido até então cerca de quinhentos mil euros, estando projetado uma estrutura nova, com os tubos a trabalharem em suspenso. Por fim, agradece a reflexão dos muros de pedra, o qual nunca havia pensado. -----

Tomou a palavra em seguida o Sr. José Carneiro, saudando os presentes, começando pelo problema dos limites da Freguesia, onde afirma ser necessário insistir na defesa do nosso



território. Prossegue com questões ambientais em torno das espécies invasoras (acácia); novo sistema volta nas garrafas de plástico; e recolha de lixo, nomeadamente junto ao supermercado Rui & Dinora. Questiona igualmente a ausência de água nos fontanários da Várzea Grande durante um certo período, alegando também algum descuido na limpeza dos mesmos, após eventos recreativos. Por fim, menciona ausência de informações sobre os transportes públicos com ligação a Coimbra e ao Metro Mondego, bem como a circulação de veículos que não se adequam à nossa rede viária. -----

O Sr. Presidente procedeu então a responder às questões levantadas, explicando que a falta de água nos chafarizes se deveu ao desaparecer do tubo que efetuava as diversas ligações, encontrando-se este agora repostado. Sobre os limites voltou a referir que o assunto já foi amplamente debatido, lembrando que caso não haja um atendimento, a via de resolução passará por processo judicial. Aludiu ainda às questões relacionadas com a limpeza dos passadiços, referindo tratar-se de uma preocupação constante; bem como à rega dos vasos do Adro, a qual é efetuada todas as sextas-feiras. Concluindo, e relativamente ao Metro Mondego, anunciou que o Município de Góis tem em estudo o aumento para dois horários da ligação a Serpins, podendo esta constituir uma mais-valia para todos os fregueses e utilizadores. -----

De seguida, usou da Palavra o Sr. Américo Fonseca, de forma breve, mencionando a questão da limpeza da Barroca da Monteiro, tendo já conhecimento que esta será efetuada na próxima semana. Refletiu também sobre os açudes, na sequência das questões levantadas anteriormente. Questionou ainda o ponto da situação do problema da limpeza da E-REDES à entrada da Monteiro, situação que considera prejudicial. -----

Esclareceu o Sr. Presidente, acerca do problema da E-REDES, que efetuou contacto via email, ainda sem qualquer resposta. Quanto às restantes questões, tudo está encaminhado e com o devido conhecimento. -----

Tomou a palavra o Sr. Carlos Fernandes, enaltecendo a forte presença de público nesta Assembleia, bem como deixando uma nota referente à mais recente intervenção na



Praia Fluvial das Canaveias, congratulando o trabalho realizado pela Câmara Municipal e seus funcionários, proporcionando certamente uma imagem renovada a quem nos visita e essencialmente aos mais jovens, não esquecendo também que é necessário continuar a reivindicar a intervenção e projeto de maior dimensão que a praia necessita e tanto merece ao longo de todos estes anos. -----

Como última intervenção do público, seguiu-se o Sr. Mário Garcia, com um cumprimento a todos, saudando o trabalho e papel que a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia está a desenvolver em prol da nossa cidadania varzeense. Começou por levantar um mal-entendido acerca da passagem do Campo de Futebol da Casa do Povo para a Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, aquando das avaliações, questão relacionada com a discussão anterior dos Baldios. Acreditando assim que caso este registo dos baldios se verifique, deve ser considerado um ato nulo, mas devendo manter-se. Abordou ainda tópicos referentes aos limites da Freguesia e sobre o Complexo Turístico da Candosa, deixando a sua opinião de discordância para com a atual gestão da piscina e acrescentando o seu arrependimento pela realização de uma publicação na sua plataforma Facebook acerca do assunto. -----

O Sr. Presidente esclareceu então o já mencionado anteriormente sobre os Baldios, não tendo conhecimento de quem os registou em nome da Junta de Freguesia. Quanto aos limites na Candosa, recupera e relata episódio de reunião no anterior mandato com a Junta de Freguesia de Serpins, na qual os mesmos não apresentavam quaisquer evidências dos limites que reivindicam. Quanto à piscina deixa o repto que a mesma não será destruída, mas sim transformada, apelando uma vez mais à compreensão de todos pois a manutenção da mesma não apresenta nenhum cenário sustentável. Por fim, anuncia que as Atas do Executivo serão tornadas públicas. -----

Sem mais intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deixa uma palavra final agradecendo a todos os presentes, louvando uma vez mais a participação do público, que só torna todo este trabalho e órgão mais enriquecedor. -----



Nada mais havendo a declarar, foi dada por terminada a Assembleia pelas vinte e uma horas e dez minutos, da qual para constar se lavrou a presente Ata, da responsabilidade do Primeiro Secretário. -----

O Primeiro Secretário

Assinado por: Carlos Miguel Tavares Fernandes
Num. de Identificação: BI15885348
Data: 17-09-2026 14:56:53 +01:00



(Carlos Miguel Tavares Fernandes)



ANEXOS



Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira

Relatório/síntese de atividades – 2º trimestre de 2026

Serviço do Pessoal externo:

- Abertura de 1 sepultura;
- Colaboração nas limpezas das levadas Linteiro, Inviando, e levada de baixo e colocação de tábuas nos açudes Linteiro, Inviando, Juncal e Canaveias;
- Colocação da Ponte do Juncal;
- Colocação de plataforma, escada e areia açude do Juncal;
- Corte de sebe no Adro;
- Limpeza do Cemitério e arranjo de sepulturas;
- Limpeza de recintos das escolas;
- Limpeza da Praia Fluvial das Canaveias e do Juncal;
- Limpeza de todo espaço do Conjunto Turístico da Candosa;
- Participação na limpeza no feriado do Corpo de Deus após procissão;
- Limpeza do Cerro da Senhora da Candosa;
- Montagem de iluminação para arraial popular;
- Limpeza barroca das Canaveias;
- Montagem de barracas para festival das sopas, feira sem regras e marchas;

- Limpeza de Estradas, caminhos e valetas: Fonte Soito; Rua Francisco Martins Carneiro; Av^a da Filvar; Sacões; Sacões de Cima; Est. da Murtinheira; Av^a Eng. Baeta Garcia; Rua das Figueirinhas; Quelhão; Arramal; Est. do Rojão, Est. das Insuas, Est. da Moita, Est. da Tôpa e Rua 25 de Abril.

- Limpeza dos lugares: Várzea Pequena, Terras. Rojão, Carapinhal, Campelo, Chapinheira, Monteiro, Murtinheira, Picarotos, Cabril, Várzea Grande, Cerejal, Inviando, Linteiro, Telhada, Barreiro, Chão dos Santos, Sobreira, Fonte Soito e Zona Industrial.



Secretaria:

- Participação no concurso de exploração do Bar/Restaurante da Candosa;
- Acompanhamento do Programa de Apoio ao Mercado Social de Emprego;
- Acompanhamento do Programa das Empresas de Inserção;
- Elaboração de mapas financeiros a enviar ao IEPF;
- Licenciamento de caniços;
- Expediente geral;
- Serviço dos Correios;

Executivo:

- Elaboração do Caderno Encargos e contrato do Bar/Restaurante da Candosa;
- Acompanhamento e apoio dos trabalhos do Pessoal;
- Várias reuniões com a Câmara Municipal de Góis;
- Participação em Assembleia Municipal;
- Acompanhamento dos trabalhos em curso;
- Acompanhamento das marchas populares;
- Organização da semana da Freguesia;
 - * Passeio dos Reformados,
 - * Incentivos à Natalidade,
 - * Feira sem Regras / Festival das Sopas,
 - * Noite dos Trompetistas.
 - * Marchas populares e sardinhada.

Vila Nova do Ceira, 22 de Junho de 2026

A Junta de Freguesia